

DEZEMBRO DE 2005**AUMENTA OCUPAÇÃO
E DIMINUI
DESEMPREGO**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que, entre novembro e dezembro, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 10,2% para 9,7% e a de desemprego oculto passou de 6,2% para 6,1%, resultando na redução da taxa de desemprego total de 16,4% para 15,8% da População Economicamente Ativa – PEA.

Em dezembro, como ocorre normalmente, o contingente de desempregados diminuiu em 41 mil pessoas devido à criação de 163 mil ocupações, número superior ao de indivíduos que entraram no mercado de trabalho (122 mil). O total de desempregados foi estimado em 1.607 mil pessoas. Com expansão pelo segundo mês consecutivo, o nível de ocupação cresceu 1,9% em dezembro. Tal desempenho foi o mais favorável, desde 1986, para esse período do ano.

No mês, foram gerados 94 mil postos de trabalho nos Serviços, 44 mil no agregado Outros Setores e 24 mil na Indústria e houve relativa estabilidade no Comércio. Segundo posição na ocupação, merece destaque o aumento do assalariamento no setor privado sem carteira de trabalho assinada (65 mil) e do emprego no setor público (30 mil).

Em novembro, os rendimentos médios reais dos ocupados e dos assalariados cresceram 0,6% e 1,0%, passando a valer R\$ 1.072 e R\$ 1.153, respectivamente.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Dezembro/04-Dezembro/05

Condição de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez/04	Nov/05	Dez/05	Dez-05/ Nov-05	Dez-05/ Dez-04	Dez-05/ Nov-05	Dez-05/ Dez-04
População em Idade Ativa	15.675	15.878	15.895	17	220	0,1	1,4
População Economicamente Ativa	10.048	10.051	10.173	122	125	1,2	1,2
Ocupados	8.330	8.403	8.566	163	236	1,9	2,8
Desempregados	1.718	1.648	1.607	-41	-111	-2,5	-6,5
Em Desemprego Aberto	1.005	1.025	986	-39	-19	-3,8	-1,9
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	550	462	478	16	-72	3,5	-13,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	163	161	143	-18	-20	-11,2	-12,3
Inativos com 10 Anos e Mais	5.627	5.827	5.722	-105	95	-1,8	1,7

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

DESEMPREGO

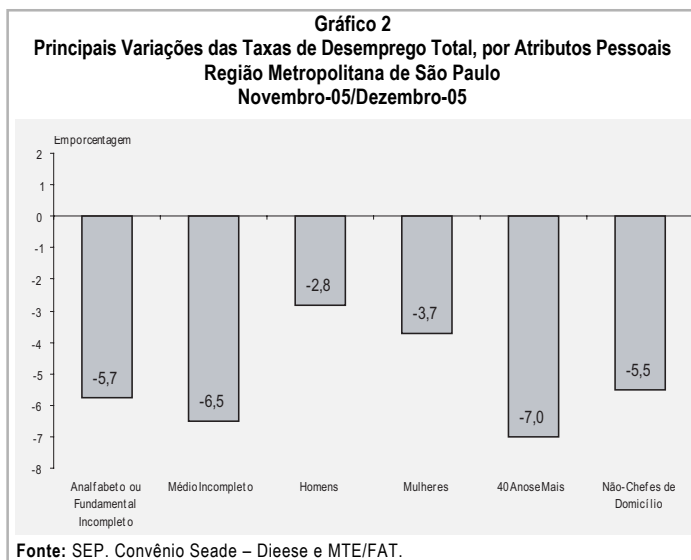
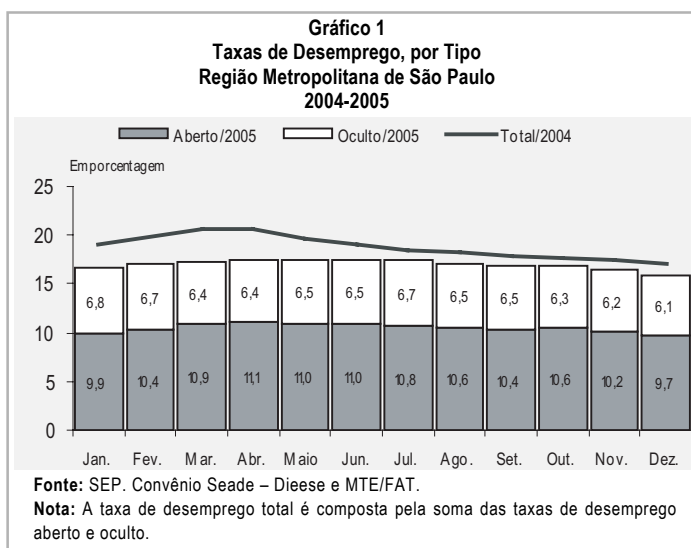
1. A taxa de desemprego total na RMSP diminuiu de 16,4%, em novembro, para 15,8%, em dezembro (Gráfico 1), a menor para o mês desde 1997. Esse comportamento, típico do período, deveu-se, principalmente, ao decréscimo da taxa de desemprego aberto (de 10,2% para 9,7%). A taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 4,6% para 4,7% e a de desemprego oculto pelo desalento oscilou de 1,6% para 1,4%, no mesmo período (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Participação e de Desemprego
Região Metropolitana de São Paulo
Dezembro/04-Dezembro/05

Indicadores	Em porcentagem		
	Dez/04	Nov/05	Dez/05
Taxa de Participação	64,1	63,3	64,0
Taxas de Desemprego			
Total	17,1	16,4	15,8
Aberto	10,0	10,2	9,7
Oculto	7,1	6,2	6,1
Trabalho Precário	5,4	4,6	4,7
Desalento	1,6	1,6	1,4

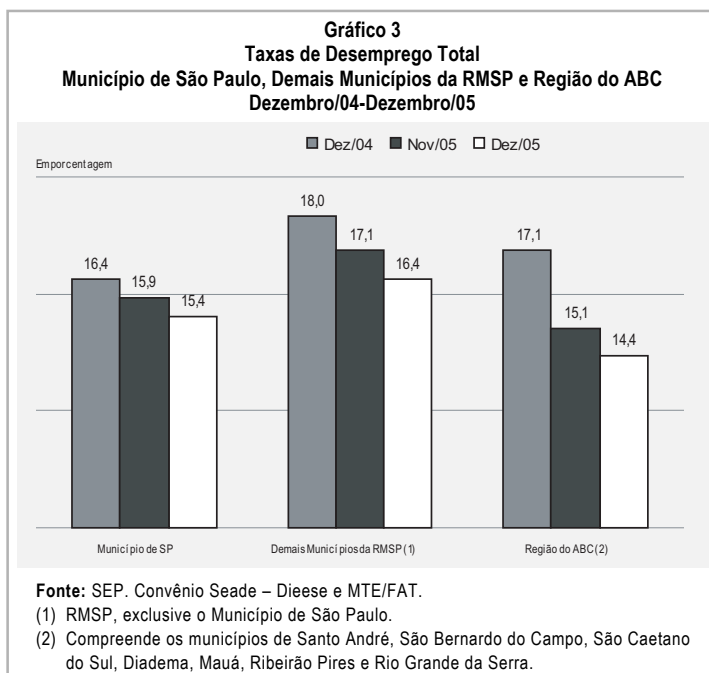
Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

2. Em dezembro, 41 mil pessoas deixaram a situação de desempregados, resultado da criação de 163 mil ocupações, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (122 mil). A taxa de participação passou de 63,3% para 64,0%, entre novembro e dezembro, movimento pouco usual nesse período.
3. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total retraiu-se para a maioria dos segmentos populacionais analisados, com maior intensidade para as pessoas com 40 anos de idade ou mais (7,0%), os não-chefes de domicílio (5,5%), as mulheres (3,7%) e as pessoas com ensino médio incompleto (6,5%), conforme o Gráfico 2.
4. Em dezembro, os desempregados despendiam, em média, 53 semanas na procura por trabalho, uma semana a menos do que a média registrada nos quatro meses anteriores. Em relação a dezembro de 2004, o tempo médio de procura diminuiu em três semanas.
5. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total decresceu na Região do ABC (de 15,1% para 14,4%), atingindo seu



DESEMPREGO

menor valor desde 1998, quando passou a ser investigada. Também houve redução nos demais municípios da RMSP (de 17,1% para 16,4%) e no Município de São Paulo (de 15,9% para 15,4%), conforme Gráfico 3.



6. Em relação a dezembro de 2004, a taxa de desemprego total na RMSP reduziu-se em 7,6%, o que representou a saída de 111 mil pessoas da condição de desempregadas. Tal desempenho deveu-se à criação de 236 mil ocupações, número superior ao de pessoas incorporadas à PEA (125 mil). A taxa de participação praticamente não se alterou no período (-0,2%).
7. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego aberto na RMSP diminuiu de 10,0% para 9,7%, a de desemprego oculto pelo trabalho precário, de 5,4% para 4,7% e a de desemprego oculto pelo desalento, de 1,6% para 1,4%.
8. Nesse mesmo período, verificou-se redução da taxa de desemprego total para todos os segmentos populacionais analisados, especialmente para pessoas com 40 anos de idade ou mais (9,7%), não-chefes de domicílio (9,3%), pessoas com ensino médio incompleto (9,9%), homens (7,4%) e mulheres (7,1%).
9. Nas Regiões Metropolitanas onde a PED é realizada, entre outubro e novembro, a taxa de desemprego total diminuiu em Porto Alegre, Salvador e São Paulo e aumentou no Distrito Federal, Belo Horizonte e Recife (Tabela 3).

Tabela 3
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas
2004-2005

Regiões Metropolitanas	Em porcentagem		
	Nov/04	Out/05	Nov/05
Distrito Federal	19,8	18,2	18,4
Belo Horizonte	16,9	15,4	15,7
Porto Alegre	14,5	14,8	14,6
Recife	21,7	21,6	21,9
Salvador	25,2	23,3	22,8
São Paulo	17,4	16,9	16,4

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade – Dieese; FEE-FGTAS-Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP-Setas-Sine/MG; SEI-Setras-UFBA/BA; Dieese-Seplandes/PE e MTE/FAT.

OCUPAÇÃO

10. Em dezembro, o nível de ocupação elevou-se pelo segundo mês consecutivo. Embora usual nesse período, tal crescimento (1,9%) foi o maior desde 1986. Com expansão de 163 mil postos de trabalho, o total de ocupados foi estimado em 8.566 mil pessoas (Tabela 4).

11. Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento no mês:

Indústria: acréscimo de 24 mil ocupações (1,5%), resultado do crescimento no número de trabalhadores autônomos e de assalariados sem carteira de trabalho assinada. Diminuiu o assalariamento com carteira de trabalho;

Comércio: praticamente estável, (mais 1 mil ocupações e 0,1%), com aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada, que compensou a redução do contingente de autônomos e assalariados sem carteira;

Serviços: expansão de 94 mil ocupações (2,1%), principalmente entre os assalariados sem carteira de trabalho assinada no setor privado e os empregados no setor público;

Outros Setores: aumento de 44 mil ocupações (4,7%), sobretudo nos serviços domésticos.

Tabela 4
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Dezembro/04-Dezembro/05

Setores de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez/04	Nov/05	Dez/05	Dez-05/ Nov-05	Dez-05/ Dez-04	Dez-05/ Nov-05	Dez-05/ Dez-04
Total	8.330	8.403	8.566	163	236	1,9	2,8
Indústria	1.583	1.655	1.679	24	96	1,5	6,1
Comércio	1.366	1.395	1.396	1	30	0,1	2,2
Serviços	4.407	4.412	4.506	94	99	2,1	2,2
Outros (1)	974	941	985	44	11	4,7	1,1

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

12. Com aumento de 1,5%, o contingente de ocupados na Indústria cresceu pelo terceiro mês consecutivo, atingindo, em dezembro, o nível mais elevado desde janeiro de 1996. As maiores expansões ocorreram nos ramos Química e Borracha (6,5%) e Metal-Mecânica (2,6%). Houve eliminação de postos de trabalho nos ramos Gráfica e Papel (2,1%) e no agregado Outras Indústrias (1,2%).

13. O nível de ocupação do setor de Serviços elevou-se 2,1%, em dezembro, movimento que se repete pelo segundo mês consecutivo. Entre os segmentos analisados, os que mais cresceram foram os de Educação (12,3%), Limpeza e Outras Oficinas (10,2%) e Transportes (8,7%). As principais reduções foram registradas no segmento de Alimentação (2,5%), Reformas (2,5%) e no agregado Outros Serviços (1,9%).

14. Por posição ocupacional, em dezembro, o contingente de assalariados cresceu 1,5% (78 mil novos postos de trabalho), conseqüência dos acréscimos nos segmentos privado (1,2%) e público (4,8%). No setor privado, houve relativa estabilidade no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (-0,2%) e aumento no dos assalariados sem carteira (5,6%). O nível ocupacional dos trabalhadores autônomos variou 0,5% e o do agregado demais posições elevou-se em 6,0% (Tabela 5).

Tabela 5
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Dezembro/04-Dezembro/05

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez/04	Nov/05	Dez/05	Dez-05/ Nov-05	Dez-05/ Dez-04	Dez-05/ Nov-05	Dez-05/ Dez-04
Total	8.330	8.403	8.566	163	236	1,9	2,8
Total de Assalariados (1)	5.190	5.344	5.422	78	232	1,5	4,5
Setor Privado	4.465	4.706	4.763	57	298	1,2	6,7
Com Carteira Assinada	3.324	3.546	3.538	-8	214	-0,2	6,4
Sem Carteira Assinada	1.141	1.160	1.225	65	84	5,6	7,4
Setor Público	725	630	660	30	-65	4,8	-9,0
Autônomos	1.849	1.790	1.799	9	-50	0,5	-2,7
Demais Posições (2)	1.291	1.269	1.345	76	54	6,0	4,2

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

15. Comparado a dezembro de 2004, o nível de ocupação cresceu 2,8%, o que representou a criação de 236 mil postos de trabalho. Entre os setores de atividade analisados, observou-se o seguinte desempenho (Tabela 4 e Gráfico 4):

Indústria: geração de 96 mil postos de trabalho (6,1%), sobretudo devido à ampliação do assalariamento com carteira de trabalho assinada;

Comércio: crescimento de 30 mil ocupações (2,2%), com aumento dos assalariados com carteira de trabalho assinada e redução do número de trabalhadores autônomos;

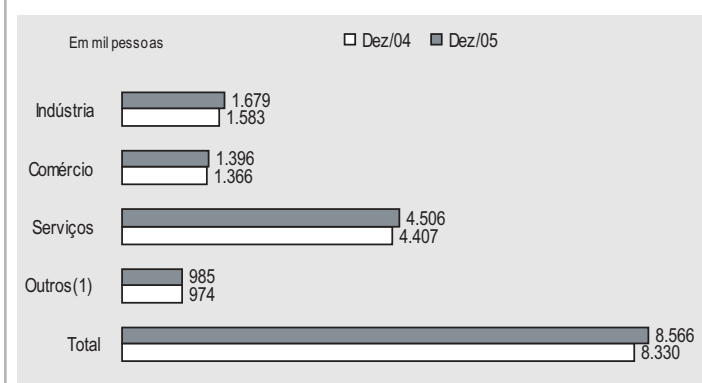
Serviços: ampliação de 99 mil ocupações (2,2%), pela expansão no número de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada e redução do emprego no setor público e do trabalho autônomo;

Outros Setores: acréscimo de 11 mil ocupações (1,1%), exclusivamente nos Serviços Domésticos.

16. Na comparação dos últimos doze meses, o total de pessoas que trabalham na Indústria cresceu 6,1%. Tal resultado refletiu aumento dos contingentes de ocupados na maioria dos ramos analisados, destacando-se os de Alimentação (18,2%), Vestuário e Têxtil (12,3%) e Metal-Mecânica (8,7%). Houve retração no de Gráfica e Papel (4,2%).

17. Em relação a dezembro de 2004, o nível de ocupação do setor de Serviços elevou-se 2,2%, principalmente pelo

Gráfico 4
Estimativa do Número de Ocupados, segundo Setor de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Dezembro/04-Dezembro/05



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

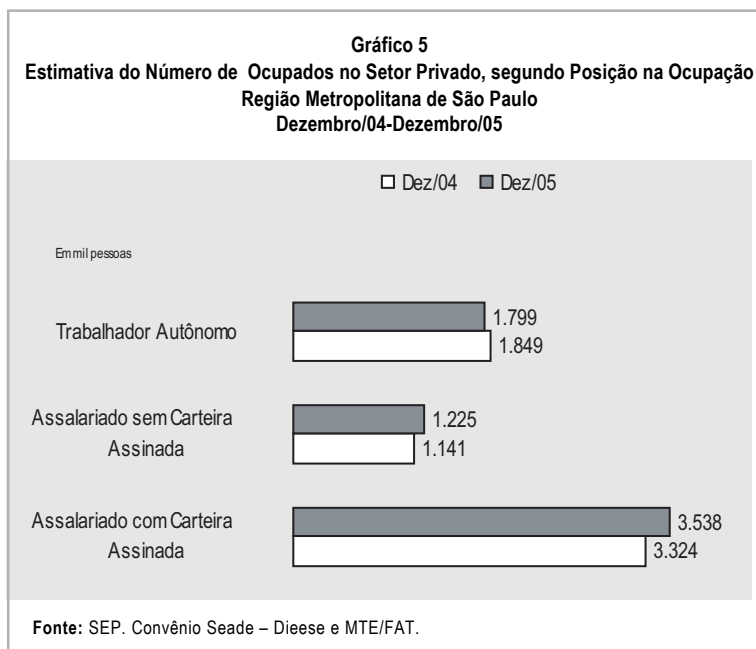
(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

OCUPAÇÃO

desempenho positivo dos ramos Serviços Auxiliares (28,3%) e do agregado Outros Serviços (6,4%). As principais reduções ocorreram nos ramos da Educação (7,0%), Creditícios e Financeiros (5,1%), Reformas (4,5%) e Alimentação (3,4%).

18. A análise por tipo de inserção ocupacional (Tabela 5 e Gráfico 5) indica que, nos últimos doze meses, o aumento do nível de ocupação da RMSP (236 mil postos de trabalho) foi sustentado pelo crescimento do trabalho assalariado no setor privado (298 mil), uma vez que o setor público eliminou vagas (65 mil). O contingente de assalariados no setor privado com carteira de trabalho assinada ampliou-se em 214 mil e o

de assalariados sem carteira, em 84 mil. Este resultado fez com que a participação dos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada, no total de ocupados, aumentasse de 39,9% para 41,3%, entre dezembro de 2004 e o mesmo mês de 2005.



RENDIMENTOS

19. Em novembro, os rendimentos médios reais dos ocupados e assalariados cresceram 0,6% e 1,0% e passaram a valer R\$ 1.072 e R\$ 1.153, respectivamente. Comparados a novembro de 2004, o rendimento médio dos ocupados aumentou 1,0% e o dos assalariados 1,4% (Tabela 6).

Tabela 6

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados e Trabalhadores Autônomos, segundo Categorias Seleccionadas Região Metropolitana de São Paulo Novembro/04-Novembro/05

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de novembro de 2005)			Variações (%)	
	Nov/04	Out/05	Nov/05	Nov-05/ Out-05	Nov-05/ Nov-04
Total de Ocupados	1.061	1.066	1.072	0,6	1,0
Total de Assalariados (2)	1.138	1.142	1.153	1,0	1,4
Setor Privado	1.061	1.073	1.089	1,4	2,6
Indústria	1.178	1.221	1.229	0,6	4,3
Comércio	802	859	880	2,4	9,7
Serviços	1.087	1.071	1.085	1,4	-0,2
Com Carteira Assinada	1.188	1.174	1.188	1,2	0,0
Sem Carteira Assinada	676	759	798	5,1	18,0
Trabalhadores Autônomos	765	740	742	0,3	-3,0

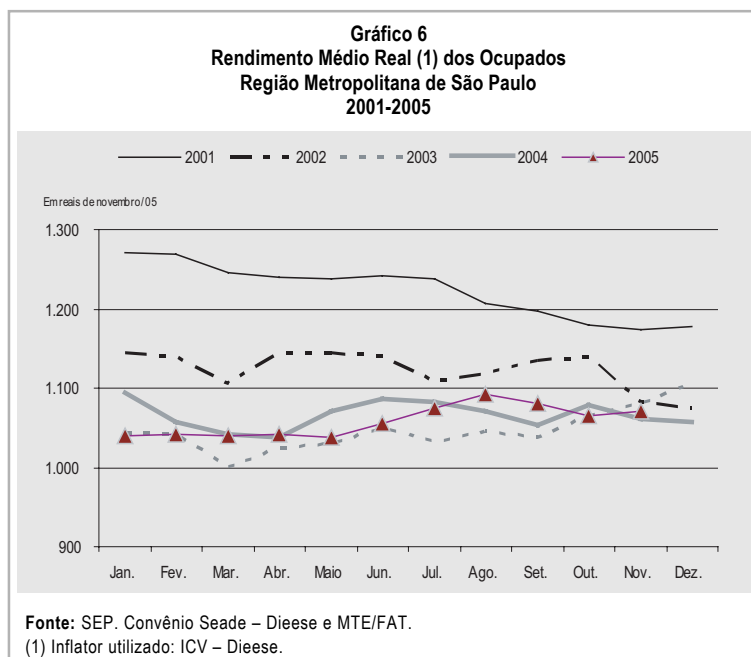
Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Inclui setor público.

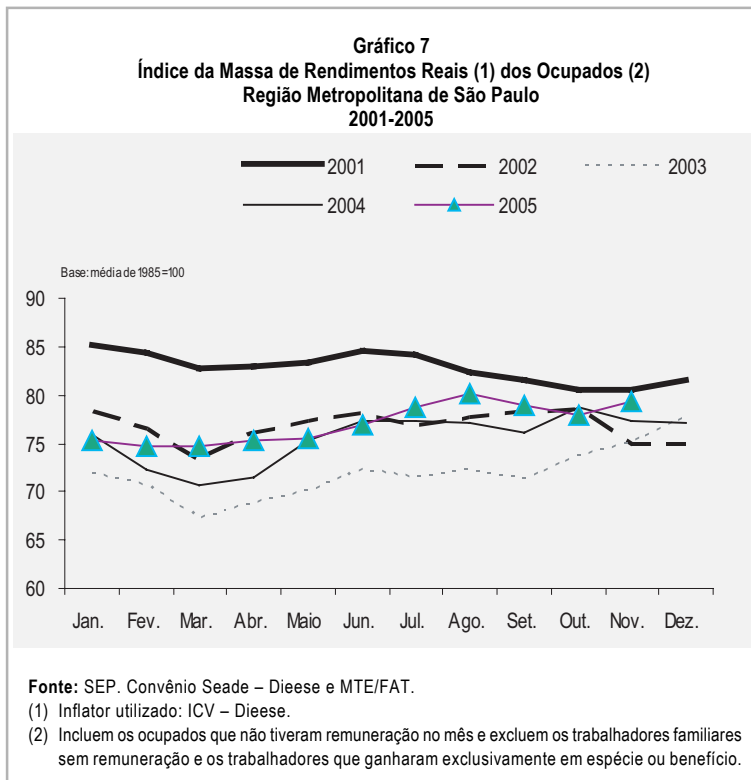
20. Os assalariados do setor privado obtiveram aumento de 1,4% em seu rendimento médio real, entre outubro e novembro, o que ocorreu, em diferentes intensidades, em todos os setores de atividade analisados: Indústria (0,6%), Comércio (2,4%) e Serviços (1,4%). Em relação a novembro do ano anterior, esse rendimento elevou-se em 2,6%, refletindo o crescimento no Comércio (9,7%) e na Indústria (4,3%), uma vez que nos Serviços houve relativa estabilidade (-0,2%).

21. Segundo posição ocupacional, o rendimento médio dos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada cresceu 1,2% entre outubro e novembro, quando passou a valer R\$ 1.188, enquanto o daqueles sem carteira assinada aumentou 5,1% e passou a corresponder a R\$ 798. O rendimento médio dos trabalhadores autônomos permaneceu relativamente estável nesse período (0,3%), tornando-se equivalente a R\$ 742. Nos últimos 12 meses, o rendimento médio dos assalariados com carteira de trabalho assinada manteve-se estável, o dos sem carteira aumentou 18,0% e o dos trabalhadores autônomos diminuiu 3,0%.



RENDIMENTOS

22. A remuneração média das mulheres, em novembro, foi 0,5% maior que no mês anterior e a dos homens aumentou 1,1%, passando a equivaler a R\$ 809 e R\$ 1.299, respectivamente. Com isso, o rendimento médio das mulheres passou a corresponder a 62,3% do recebido pelos homens – proporção ligeiramente menor que a do mês anterior (62,7%). Comparado a novembro de 2004, o rendimento médio das mulheres diminuiu 2,7% e o dos homens cresceu 3,5%.
23. O rendimento máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres diminuiu ligeiramente em novembro (0,9%), tornando-se equivalente a R\$ 201, enquanto o rendimento mínimo dos 10% de ocupados mais ricos cresceu 4,5%, passando a corresponder a R\$ 2.208. Em relação a novembro do ano anterior, houve declínio de 4,7% do valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres e crescimento de 3,8% do valor mínimo recebido pelos 10% mais ricos.
24. Entre outubro e novembro, houve aumento de 1,7% na massa de rendimentos reais dos ocupados e de 1,8% na dos assalariados, em ambos os casos, como reflexo de acréscimos nos respectivos rendimentos médios reais e níveis de ocupação.
25. Na comparação com novembro de 2004, a massa de rendimento dos ocupados e a dos assalariados cresceram 2,4% e 4,4%, respectivamente, também como resultado dos aumentos nos respectivos rendimentos médios e níveis de ocupação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ECONOMIA E
PLANEJAMENTO

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP
Fone 2171.7200 Fax 2171.7324
www.seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br
E-mail: geadi@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br



Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

dezembro 2005

PED

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

INDICADORES SELECIONADOS

SEADE/DIEESE

TABELA 1

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas		População Total ¹
	Total		Ocupados		Desempregados		Número Absolutos ¹	Índice ²	Participação (PEA/PIA)	Desemp.Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²					
Dez-1995	8.189	127,2	7.108	126,2	1.081	134,1	5.214	121,9	61,1	13,2	
Dez-1996	8.441	131,1	7.242	128,6	1.199	148,8	5.239	122,5	61,7	14,2	
Dez-1997	8.590	133,5	7.164	127,2	1.426	176,9	5.378	125,7	61,5	16,6	
Dez-1998	8.788	136,5	7.259	128,9	1.529	189,7	5.479	128,1	61,6	17,4	
Dez-1999	9.105	141,5	7.512	133,4	1.593	197,6	5.463	127,7	62,5	17,5	
Dez-2000	9.221	143,3	7.727	137,2	1.494	185,4	5.604	131,0	62,2	16,2	
Dez-2001	9.588	149,0	7.881	140,0	1.707	211,8	5.440	127,2	63,8	17,8	
Dez-2002	9.721	151,0	7.923	140,7	1.798	223,1	5.516	129,0	63,8	18,5	
Dez-2003	9.905	153,9	8.013	142,3	1.892	234,7	5.547	129,7	64,1	19,1	
Dez-2004	10.048	156,1	8.330	148,0	1.718	213,2	5.627	131,6	64,1	17,1	
Jan-2005	9.934	154,3	8.275	147,0	1.659	205,8	5.760	134,7	63,3	16,7	18.996
Fev	9.868	153,3	8.181	145,3	1.687	209,3	5.845	136,7	62,8	17,1	19.018
Mar	9.911	154,0	8.196	145,6	1.715	212,8	5.821	136,1	63,0	17,3	19.041
Abr	10.018	155,6	8.265	146,8	1.753	217,5	5.733	134,1	63,6	17,5	19.063
Mai	10.061	156,3	8.300	147,4	1.761	218,5	5.709	133,5	63,8	17,5	19.085
Jun	10.042	156,0	8.285	147,2	1.757	218,0	5.747	134,4	63,6	17,5	19.108
Jul	10.086	156,7	8.321	147,8	1.765	219,0	5.722	133,8	63,8	17,5	19.130
Ago	10.065	156,4	8.344	148,2	1.721	213,5	5.760	134,7	63,6	17,1	19.149
Set	10.013	155,6	8.321	147,8	1.692	209,9	5.830	136,3	63,2	16,9	19.168
Out	10.008	155,5	8.317	147,7	1.691	209,8	5.852	136,8	63,1	16,9	19.187
Nov	10.051	156,2	8.403	149,2	1.648	204,5	5.827	136,2	63,3	16,4	19.205
Dez	10.173	158,1	8.566	152,1	1.607	199,4	5.722	133,8	64,0	15,8	19.224
Varição Mensal											
Dez-2005/Nov-2005 .	1,2		1,9		-2,5		-1,8		1,1		
Varição Anual											
Dez-2005/Dez-2004 .	1,2		2,8		-6,5		1,7		-0,2		

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Projeções populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2000.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1995-2005

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	RMSP					Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Dez-1995	13,2	8,7	4,5	3,3	1,2	12,6	8,2	4,4	14,4	9,6	4,8
Dez-1996	14,2	9,2	5,0	3,7	1,3	13,5	8,8	4,7	15,6	10,0	5,6
Dez-1997	16,6	10,2	6,4	4,7	1,6	15,7	9,6	6,1	18,2	11,4	6,8
Dez-1998	17,4	10,8	6,6	4,7	2,0	15,7	9,8	5,9	20,5	12,6	8,0
Dez-1999	17,5	10,5	7,0	4,9	2,0	16,2	9,9	6,2	20,1	11,8	8,3
Dez-2000	16,2	10,0	6,2	4,4	1,8	14,3	8,9	5,4	19,1	11,8	7,3
Dez-2001	17,8	11,6	6,2	4,6	1,6	16,3	10,6	5,6	20,1	13,1	7,0
Dez-2002	18,5	11,4	7,1	5,2	1,9	17,7	11,2	6,5	19,5	11,7	7,8
Dez-2003	19,1	12,0	7,1	5,0	2,0	17,8	11,7	6,1	20,9	12,5	8,4
Dez-2004	17,1	10,0	7,1	5,4	1,6	16,4	9,9	6,5	18,0	10,1	7,8
Jan-2005	16,7	9,9	6,8	5,0	1,8	15,9	9,6	6,2	17,9	10,3	7,6
Fev	17,1	10,4	6,7	4,8	1,9	16,1	10,1	6,0	18,3	10,7	7,5
Mar	17,3	10,9	6,4	4,7	1,7	15,9	10,0	5,8	19,2	12,0	7,2
Abr	17,5	11,1	6,4	4,9	1,5	15,9	10,0	5,9	19,7	12,7	7,1
Mai	17,5	11,0	6,5	5,1	1,4	16,0	10,1	5,9	19,7	12,3	7,4
Jun	17,5	11,0	6,5	5,1	1,5	16,1	10,1	5,9	19,6	12,2	7,4
Jul	17,5	10,8	6,7	5,2	1,5	16,2	10,2	6,0	19,2	11,5	7,7
Ago	17,1	10,6	6,5	5,0	1,4	15,4	9,5	5,8	19,4	12,1	7,3
Set	16,9	10,4	6,5	4,9	1,6	15,4	9,5	5,9	18,8	11,6	7,2
Out	16,9	10,6	6,3	4,6	1,7	15,8	9,9	5,9	18,3	11,6	6,8
Nov	16,4	10,2	6,2	4,6	1,6	15,9	9,9	6,0	17,1	10,6	6,4
Dez	15,8	9,7	6,1	4,7	1,4	15,4	9,6	5,8	16,4	9,8	6,6
Varição Mensal											
Dez-2005/Nov-2005 ..	-3,7	-4,9	-1,6	2,2	-12,5	-3,1	-3,0	-3,3	-4,1	-7,5	3,1
Varição Anual											
Dez-2005/Dez-2004 ..	-7,6	-3,0	-14,1	-13,0	-12,5	-6,1	-3,0	-10,8	-8,9	-3,0	-15,4

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 3

TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Dez-1995	13,2	12,0	15,1	41,1	31,6	18,8	10,0	7,7	7,5	17,5	11,3	2,0
Dez-1996	14,2	12,6	16,4	40,3	39,8	19,7	11,1	8,0	7,9	19,0	12,5	1,8
Dez-1997	16,6	14,4	19,4	46,4	42,3	22,4	13,0	10,4	10,1	21,4	14,6	2,0
Dez-1998	17,4	15,3	20,2	52,6	47,4	23,8	13,7	10,6	10,3	22,7	15,1	2,3
Dez-1999	17,5	15,6	20,0	48,7	47,7	25,8	13,5	11,2	10,7	22,7	14,8	2,8
Dez-2000	16,2	14,3	18,5	53,4	43,5	23,1	12,7	10,3	9,5	21,3	13,7	2,5
Dez-2001	17,8	15,4	20,6	47,5	47,3	24,9	14,5	11,5	10,8	22,9	15,6	2,2
Dez-2002	18,5	15,8	21,8	53,8	51,6	27,8	14,5	11,3	10,4	24,4	15,8	2,7
Dez-2003	19,1	17,0	21,6	44,2	52,9	28,3	15,8	12,2	11,3	24,9	16,7	2,4
Dez-2004	17,1	14,8	19,6	47,5	50,5	25,7	13,8	10,3	9,7	22,6	14,3	2,8
Jan-2005	16,7	14,5	19,3	44,7	50,8	25,5	12,9	10,4	9,4	22,1	14,1	2,6
Fev	17,1	14,7	19,9	42,6	52,3	26,8	13,2	10,3	9,7	22,4	14,4	2,7
Mar	17,3	14,9	20,1	43,0	52,3	27,5	13,6	10,2	9,6	22,9	14,8	2,5
Abr	17,5	14,9	20,6	41,2	51,6	28,1	14,4	9,8	9,5	23,4	15,1	2,4
Mai	17,5	14,7	20,8	44,1	51,2	27,7	14,4	9,7	9,1	23,8	15,2	2,3
Jun	17,5	14,7	20,9	40,6	52,9	27,3	14,1	10,3	9,2	23,7	15,2	2,3
Jul	17,5	14,9	20,5	42,1	54,7	26,9	13,6	10,8	9,4	23,5	15,2	2,3
Ago	17,1	14,5	20,1	44,9	52,1	26,4	13,3	10,6	9,3	22,8	14,8	2,2
Set	16,9	14,5	19,7	37,8	50,6	25,9	13,5	10,4	9,4	22,4	14,7	2,1
Out	16,9	14,3	19,8	37,5	46,7	26,1	13,9	10,0	9,3	22,5	14,7	2,2
Nov	16,4	14,1	18,9	34,1	46,8	25,5	13,1	10,0	9,2	21,7	14,3	2,1
Dez	15,8	13,7	18,2	40,2	45,0	25,2	12,9	9,3	9,3	20,5	13,7	2,1
Varição Mensal												
Dez-2005/Nov-2005 ..	-3,7	-2,8	-3,7	17,9	-3,8	-1,2	-1,5	-7,0	1,1	-5,5	-4,2	0,0
Varição Anual												
Dez-2005/Dez-2004 ..	-7,6	-7,4	-7,1	-15,4	-10,9	-1,9	-6,5	-9,7	-4,1	-9,3	-4,2	-25,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 4

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros ²	Assalariados ¹					Total de Autônomos
						Total	Setor Privado			Setor Público ³	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	Setor Público ³	Total de Autônomos							
Dez-1995	126,2	92,2	158,7	149,0	104,6	115,7	115,5	106,1	175,0	120,3	160,0
Dez-1996	128,6	86,9	159,0	153,8	122,1	113,7	114,1	102,6	186,3	116,1	173,1
Dez-1997	127,2	78,6	157,3	158,9	117,7	110,6	112,0	100,5	184,3	105,7	177,2
Dez-1998	128,9	76,9	151,1	166,5	118,1	112,5	113,3	100,6	193,0	111,1	179,5
Dez-1999	133,4	77,9	156,3	175,2	117,1	116,2	117,2	103,9	201,2	113,6	186,7
Dez-2000	137,2	86,0	156,9	176,9	120,4	120,9	122,6	103,9	240,5	112,7	192,9
Dez-2001	140,0	81,7	162,1	180,7	134,9	123,7	126,7	109,0	238,4	109,3	199,5
Dez-2002	140,7	88,2	154,9	180,0	134,7	122,5	125,3	106,0	246,6	111,3	207,1
Dez-2003	142,3	84,9	164,8	184,1	131,5	124,7	125,8	109,1	230,4	122,6	208,5
Dez-2004	148,0	85,9	172,3	192,5	137,9	131,4	132,2	114,1	246,6	130,5	216,7
Jan-2005	147,0	87,6	175,4	190,5	128,8	130,9	132,3	114,2	246,8	125,1	214,3
Fev	145,3	85,7	170,3	188,3	133,2	130,5	132,0	114,3	244,0	125,1	203,2
Mar	145,6	86,3	169,6	188,7	133,5	131,5	133,7	116,7	241,0	122,4	195,9
Abr	146,8	86,2	168,9	191,0	136,9	132,6	134,8	118,0	241,2	122,1	198,5
Mai	147,4	88,3	167,5	191,8	135,1	133,4	136,1	117,9	251,1	121,0	201,3
Jun	147,2	88,6	162,0	192,5	136,1	132,1	134,7	116,8	247,0	120,8	205,8
Jul	147,8	86,8	160,6	196,3	135,5	132,1	134,0	116,8	242,7	124,4	207,7
Ago	148,2	87,0	162,1	196,1	137,1	133,7	136,1	119,7	239,9	121,7	207,3
Set	147,8	86,8	169,0	194,8	130,7	134,2	137,2	121,1	239,2	119,9	208,7
Out	147,7	88,5	172,1	191,4	133,1	134,3	138,6	121,0	249,8	112,3	206,6
Nov	149,2	89,9	176,0	192,7	133,2	135,3	139,3	121,7	250,7	113,4	209,8
Dez	152,1	91,2	176,1	196,8	139,5	137,2	141,0	121,4	264,7	118,8	210,8
Varição Mensal											
Dez-2005/Nov-2005	1,9	1,5	0,1	2,1	4,7	1,5	1,2	-0,2	5,6	4,8	0,5
Varição Anual											
Dez-2005/Dez-2004	2,8	6,1	2,2	2,2	1,1	4,5	6,7	6,4	7,4	-9,0	-2,7

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras				
Dez-1995	113,3	83,1	76,1	64,4	81,9	84,2	117,5	104,9	73,7	146,4	113,3	75,0
Dez-1996	115,5	78,2	71,9	61,1	77,7	88,2	106,8	94,2	89,6	146,7	131,4	76,8
Dez-1997	114,2	70,8	64,9	73,0	62,3	75,0	81,3	89,4	74,1	145,2	134,7	64,3
Dez-1998	115,7	69,2	60,4	69,2	62,6	89,7	91,6	85,4	69,3	139,5	139,8	50,0
Dez-1999	119,8	70,2	60,3	63,7	67,5	76,6	95,0	94,0	53,8	144,2	146,2	55,4
Dez-2000	123,2	77,5	63,3	76,8	79,0	84,0	115,2	97,2	61,8	144,8	143,6	82,1
Dez-2001	125,7	73,6	61,4	72,0	74,5	71,6	112,7	93,1	88,0	149,6	151,8	82,1
Dez-2002	126,3	79,4	62,3	79,7	89,8	77,4	114,5	102,5	88,4	143,0	150,7	85,7
Dez-2003	127,8	76,4	62,7	78,5	72,7	87,8	108,6	101,2	76,5	152,0	152,4	85,7
Dez-2004	132,8	77,4	62,8	80,7	77,4	76,4	111,7	103,1	76,5	159,0	160,4	101,8
Jan-2005	131,9	78,9	64,9	83,7	81,9	82,4	101,9	101,0	75,7	161,8	150,2	73,2
Fev	130,4	77,2	65,1	86,5	79,0	80,6	92,0	94,9	74,9	157,2	153,8	103,6
Mar	130,7	77,8	67,2	92,1	74,9	81,9	92,0	93,4	75,3	156,5	156,0	87,5
Abr	131,8	77,6	65,7	91,7	75,4	79,7	87,2	98,8	72,5	155,9	160,8	103,6
Mai	132,3	79,6	65,3	89,3	80,9	85,4	102,5	99,8	72,9	154,6	159,7	87,5
Jun	132,1	79,8	66,3	78,0	87,0	76,3	104,9	102,5	72,5	149,5	161,3	89,3
Jul	132,7	78,1	67,2	74,7	77,7	75,2	119,3	96,6	72,9	148,2	163,9	58,9
Ago	133,0	78,3	71,5	74,8	75,9	72,9	112,4	90,1	83,3	149,6	160,6	58,9
Set	132,7	78,1	68,9	75,3	73,8	87,4	112,8	94,8	79,7	156,0	152,9	57,1
Out	132,6	79,7	68,7	78,1	83,8	85,8	103,5	94,3	79,7	158,8	156,4	58,9
Nov	134,0	80,9	66,5	77,7	86,4	90,4	109,3	104,1	70,1	162,4	158,0	91,1
Dez	136,6	82,1	68,2	82,8	86,9	90,3	107,1	102,8	74,9	162,5	166,8	76,8
Varição Mensal												
Dez-2005/Nov-2005 ...	1,9	1,5	2,6	6,5	0,5	-0,1	-2,1	-1,2	6,8	0,1	5,6	-15,7
Varição Anual												
Dez-2005/Dez-2004 ...	2,8	6,1	8,7	2,6	12,3	18,2	-4,2	-0,3	-2,1	2,2	4,0	-24,6

(Continua)

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especia- lizados	Admin. e Util.Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Dez-1995	130,8	165,7	117,5	116,9	114,2	188,5	98,5	92,1	151,0	138,8	142,7	242,3	123,1
Dez-1996	134,9	175,1	135,3	118,5	123,8	198,9	97,0	79,3	145,1	137,9	134,4	238,5	149,9
Dez-1997	139,5	207,3	139,6	106,9	133,1	210,4	98,9	84,1	154,1	139,0	132,2	243,4	154,5
Dez-1998	146,1	208,6	137,9	114,9	135,4	226,5	106,0	86,8	146,8	148,9	154,4	326,8	149,4
Dez-1999	153,7	211,9	157,0	124,2	141,3	252,4	108,1	87,6	153,8	142,5	158,5	332,4	164,5
Dez-2000	155,2	216,4	136,1	124,9	149,8	240,3	113,9	79,4	161,5	155,5	154,6	365,1	163,4
Dez-2001	158,6	208,6	149,7	140,3	140,4	238,7	110,7	82,9	158,9	144,5	164,6	413,3	176,1
Dez-2002	157,9	193,3	166,4	138,0	146,4	204,6	105,6	67,9	166,2	152,1	162,2	480,1	179,3
Dez-2003	161,6	189,5	149,4	137,6	142,5	251,0	117,2	79,7	163,7	164,1	163,6	407,6	180,1
Dez-2004	168,9	204,2	163,4	157,5	151,6	261,0	113,4	89,6	167,7	167,0	172,1	443,0	178,6
Jan-2005	167,2	198,3	167,2	147,1	149,3	262,9	114,4	86,3	168,2	157,5	177,1	450,6	177,0
Fev	165,2	192,2	167,3	145,4	148,7	267,3	112,6	75,3	164,3	145,6	180,6	471,2	177,3
Mar	165,5	197,7	159,6	145,7	146,3	243,7	119,0	73,4	167,4	150,3	168,9	513,7	183,0
Abr	167,6	184,1	163,0	146,7	144,5	249,9	121,1	70,7	170,0	151,6	171,8	546,3	185,0
Mai	168,3	173,7	161,8	147,5	146,1	255,8	118,3	76,0	166,5	162,8	172,0	538,0	185,9
Jun	169,0	174,4	170,7	148,6	149,7	272,5	118,1	75,0	164,6	160,8	179,4	521,8	179,7
Jul	172,2	193,2	165,9	164,5	150,6	269,8	119,0	75,6	159,1	164,2	182,4	536,0	183,6
Ago	172,1	207,9	180,5	157,5	147,9	263,8	122,6	79,4	162,6	149,8	176,0	551,6	184,7
Set	170,9	217,6	172,8	141,3	138,6	269,7	115,1	83,3	167,6	147,4	181,4	552,1	190,1
Out	168,0	202,5	174,5	130,9	139,4	268,5	112,2	90,1	167,8	141,4	161,0	554,0	190,5
Nov	169,1	199,9	167,5	139,5	139,8	263,8	115,9	85,2	166,1	138,3	171,8	561,7	193,8
Dez	172,7	194,9	169,6	153,7	152,0	262,5	117,6	85,0	162,0	155,3	177,4	568,6	190,1
Varição Mensal													
Dez-2005/Nov-2005 .	2,1	-2,5	1,2	10,2	8,7	-0,5	1,4	-0,2	-2,5	12,3	3,2	1,2	-1,9
Varição Anual													
Dez-2005/Dez-2004 .	2,2	-4,5	3,8	-2,4	0,2	0,6	3,7	-5,1	-3,4	-7,0	3,1	28,3	6,4

Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(Conclusão)

TABELA 6
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados ¹		Assalariados ²	
	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	Valor Absoluto ³	Índice ⁴
Nov-1995	1.567	76,8	1.490	69,8
Nov-1996	1.615	79,1	1.570	73,5
Nov-1997	1.547	75,8	1.568	73,4
Nov-1998	1.508	73,8	1.545	72,4
Nov-1999	1.394	68,3	1.429	66,9
Nov-2000	1.363	66,7	1.360	63,7
Nov-2001	1.174	57,5	1.212	56,7
Nov-2002	1.083	53,0	1.110	52,0
Nov-2003	1.081	52,9	1.144	53,6
Nov-2004	1.061	52,0	1.138	53,3
Dez-2004	1.057	51,8	1.117	52,3
Jan-2005	1.040	50,9	1.099	51,4
Fev	1.042	51,0	1.107	51,8
Mar	1.041	51,0	1.113	52,1
Abr	1.041	51,0	1.115	52,2
Mai	1.037	50,8	1.121	52,5
Jun	1.056	51,7	1.141	53,4
Jul	1.074	52,6	1.160	54,3
Ago	1.092	53,5	1.164	54,5
Set	1.081	53,0	1.159	54,3
Out	1.066	52,2	1.142	53,5
Nov	1.072	52,5	1.153	54,0
Varição Mensal				
Nov-2005/Out-2005		0,6		1,0
Varição no Ano				
Nov-2005/Dez-2004		1,4		3,2
Varição Anual				
Nov-2005/Nov-2004		1,0		1,4

FORNTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Exclutivos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclutivos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de novembro de 2005. (4) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 7
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Nov-1995	276	509	887	1.748	3.497	399	554	918	1.701	3.191
Nov-1996	307	537	920	1.732	3.824	422	577	956	1.690	3.250
Nov-1997	271	539	864	1.625	3.597	431	577	902	1.726	3.243
Nov-1998	277	533	891	1.611	3.221	446	607	895	1.696	3.209
Nov-1999	250	493	776	1.499	3.074	411	565	832	1.557	2.959
Nov-2000	232	462	767	1.385	2.923	383	538	771	1.416	2.770
Nov-2001	250	419	694	1.276	2.498	350	497	738	1.319	2.411
Nov-2002	248	395	650	1.170	2.269	357	499	715	1.247	2.131
Nov-2003	225	363	619	1.129	2.260	338	462	681	1.240	2.270
Nov-2004	211	378	629	1.063	2.126	319	478	685	1.205	2.126
Dez-2004	211	396	626	1.057	2.115	335	476	681	1.163	2.115
Jan-2005	209	396	626	1.086	2.098	331	484	707	1.188	2.086
Fev	208	405	619	1.134	2.067	340	500	721	1.237	2.086
Mar	207	402	617	1.125	2.067	339	501	716	1.227	2.067
Abr	205	407	617	1.120	2.061	350	498	712	1.226	2.061
Mai	204	405	610	1.115	2.044	346	502	711	1.220	2.044
Jun	203	405	610	1.118	2.034	351	506	710	1.218	2.127
Jul	202	405	610	1.118	2.127	354	507	710	1.218	2.233
Ago	203	406	610	1.217	2.236	355	507	711	1.220	2.333
Set	203	406	610	1.118	2.236	353	505	711	1.219	2.322
Out	203	402	609	1.118	2.113	351	502	703	1.211	2.220
Nov	201	400	605	1.110	2.208	350	500	700	1.204	2.321

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de novembro de 2005.

(2) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 8
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Nov-1995	79,7	79,1	77,2	76,4	79,1	72,8	69,2	70,7	70,3	72,5
Nov-1996	88,5	83,6	80,1	75,7	86,5	77,1	72,2	73,6	69,9	73,8
Nov-1997	78,1	83,9	75,2	71,0	81,3	78,7	72,2	69,5	71,4	73,7
Nov-1998	80,1	82,9	77,6	70,4	72,8	81,4	75,8	68,9	70,2	72,9
Nov-1999	72,1	76,7	67,5	65,5	69,5	75,1	70,7	64,1	64,4	67,2
Nov-2000	66,9	71,8	66,7	60,5	66,1	70,0	67,3	59,4	58,5	62,9
Nov-2001	72,1	65,2	60,4	55,7	56,5	63,9	62,1	56,9	54,5	54,8
Nov-2002	71,7	61,4	56,6	51,1	51,3	65,2	62,4	55,1	51,5	48,4
Nov-2003	65,1	56,4	53,9	49,3	51,1	61,8	57,8	52,4	51,3	51,6
Nov-2004	60,9	58,7	54,8	46,4	48,1	58,3	59,8	52,8	49,8	48,3
Dez-2004	60,9	61,7	54,5	46,2	47,8	61,2	59,5	52,5	48,1	48,0
Jan-2005	60,3	61,6	54,4	47,4	47,4	60,4	60,5	54,5	49,1	47,4
Fev	60,1	63,0	53,9	49,5	46,7	62,1	62,5	55,6	51,1	47,4
Mar	59,6	62,5	53,7	49,1	46,7	62,0	62,6	55,1	50,7	46,9
Abr	59,3	63,3	53,7	48,9	46,6	63,9	62,3	54,8	50,7	46,8
Mai	58,8	63,0	53,1	48,7	46,2	63,1	62,7	54,8	50,4	46,4
Jun	58,6	63,0	53,1	48,9	46,0	64,2	63,3	54,7	50,4	48,3
Jul	58,4	62,9	53,1	48,9	48,1	64,6	63,4	54,7	50,4	50,7
Ago	58,7	63,1	53,1	53,2	50,5	64,8	63,4	54,7	50,5	53,0
Set	58,6	63,1	53,1	48,8	50,6	64,5	63,1	54,7	50,4	52,7
Out	58,6	62,4	53,0	48,9	47,8	64,2	62,7	54,1	50,1	50,4
Nov	58,0	62,2	52,7	48,5	49,9	63,9	62,5	53,9	49,8	52,7
Varição Mensal										
Nov-2005/Out-2005	-0,9	-0,4	-0,7	-0,7	4,5	-0,4	-0,4	-0,4	-0,5	4,5
Varição no Ano										
Nov-2005/Dez-2004	-4,6	0,9	-3,4	5,0	4,4	4,5	5,1	2,7	3,5	9,7
Varição Anual										
Nov-2005/Nov-2004	-4,7	5,9	-3,9	4,5	3,8	9,8	4,5	2,2	-0,1	9,2

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Excluído os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluído os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 9
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados ²			Assalariados ³		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Nov-1995	125,7	77,3	97,1	116,1	70,2	81,4
Nov-1996	128,8	79,9	102,8	114,3	74,3	84,9
Nov-1997	127,6	76,7	97,8	111,9	74,3	83,0
Nov-1998	128,4	74,8	96,0	113,3	73,3	83,0
Nov-1999	131,8	69,0	90,9	115,3	67,7	78,0
Nov-2000	138,0	67,4	92,9	122,3	64,2	78,4
Nov-2001	138,5	58,1	80,5	122,6	57,4	70,3
Nov-2002	139,7	53,7	74,9	122,2	52,6	64,2
Nov-2003	140,5	53,5	75,1	123,4	54,1	66,6
Nov-2004	147,5	52,5	77,3	131,7	53,7	70,7
Dez-2004	148,0	52,2	77,1	131,4	52,6	69,0
Jan-2005	147,0	51,3	75,3	130,9	51,7	67,6
Fev	145,3	51,4	74,6	130,5	52,1	67,9
Mar	145,6	51,4	74,7	131,5	52,5	69,0
Abr	146,8	51,4	75,4	132,6	52,5	69,6
Mai	147,4	51,3	75,6	133,4	53,0	70,6
Jun	147,2	52,3	76,9	132,1	54,0	71,3
Jul	147,8	53,3	78,7	132,1	55,0	72,5
Ago	148,2	54,1	80,1	133,7	55,1	73,5
Set	147,8	53,5	79,0	134,2	54,7	73,3
Out	147,7	52,8	77,9	134,3	54,1	72,5
Nov	149,2	53,1	79,2	135,3	54,6	73,8
Varição Mensal						
Nov-2005/Out-2005	1,0	0,6	1,7	0,7	1,1	1,8
Varição no Ano						
Nov-2005/Dez-2004	0,9	1,8	2,7	3,0	3,9	7,0
Varição Anual						
Nov-2005/Nov-2004	1,2	1,2	2,4	2,7	1,7	4,4

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 10

RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Nov-1995	1.397	1.619	1.053	1.343	1.531	866
Nov-1996	1.503	1.773	1.141	1.457	1.646	1.000
Nov-1997	1.472	1.684	1.142	1.473	1.621	944
Nov-1998	1.446	1.631	1.063	1.469	1.579	991
Nov-1999	1.353	1.556	1.017	1.353	1.485	908
Nov-2000	1.286	1.467	946	1.303	1.404	946
Nov-2001	1.161	1.297	878	1.186	1.279	819
Nov-2002	1.043	1.168	772	1.057	1.139	773
Nov-2003	1.071	1.238	807	1.069	1.193	693
Nov-2004	1.061	1.178	802	1.087	1.188	676
Dez-2004	1.045	1.172	796	1.072	1.163	684
Jan-2005	1.033	1.213	776	1.030	1.146	680
Fev	1.052	1.237	815	1.040	1.159	709
Mar	1.059	1.212	841	1.067	1.157	742
Abr	1.058	1.211	836	1.061	1.148	788
Mai	1.050	1.242	807	1.032	1.133	801
Jun	1.063	1.278	807	1.023	1.154	783
Jul	1.081	1.322	787	1.043	1.192	729
Ago	1.092	1.297	819	1.072	1.210	714
Set	1.095	1.304	826	1.076	1.210	737
Out	1.073	1.221	859	1.071	1.174	759
Nov	1.089	1.229	880	1.085	1.188	798

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de novembro de 2005.

NOTA: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 11

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Nov-1995	68,2	69,6	68,9	70,4	68,7	110,0
Nov-1996	73,4	76,3	74,7	76,4	73,9	127,0
Nov-1997	71,9	72,4	74,7	77,3	72,7	119,9
Nov-1998	70,6	70,1	69,5	77,1	70,9	125,9
Nov-1999	66,1	66,9	66,6	71,0	66,7	115,4
Nov-2000	62,8	63,1	61,9	68,3	63,0	120,1
Nov-2001	56,7	55,8	57,4	62,2	57,4	104,0
Nov-2002	51,0	50,2	50,5	55,4	51,1	98,2
Nov-2003	52,3	53,2	52,8	56,1	53,5	88,0
Nov-2004	51,8	50,7	52,4	57,0	53,3	85,8
Dez-2004	51,0	50,4	52,1	56,2	52,2	86,8
Jan-2005	50,5	52,2	50,7	54,0	51,4	86,4
Fev	51,4	53,2	53,3	54,5	52,0	90,1
Mar	51,7	52,1	55,0	55,9	51,9	94,2
Abr	51,7	52,1	54,7	55,6	51,5	100,0
Mai	51,3	53,4	52,8	54,1	50,8	101,8
Jun	51,9	55,0	52,8	53,6	51,8	99,4
Jul	52,8	56,8	51,5	54,7	53,5	92,6
Ago	53,3	55,8	53,6	56,2	54,3	90,6
Set	53,5	56,1	54,0	56,4	54,3	93,6
Out	52,4	52,5	56,2	56,2	52,7	96,4
Nov	53,2	52,9	57,5	56,9	53,3	101,3
Varição Mensal						
Nov-2005/Out-2005	1,4	0,6	2,4	1,4	1,2	5,1
Varição no Ano						
Nov-2005/Dez-2004	4,2	4,8	10,6	1,2	2,1	16,7
Varição Anual						
Nov-2005/Nov-2004	2,6	4,3	9,7	-0,2	0,0	18,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2005

Em reais			Em reais		
Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal		Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados ¹	Assalariados ²		Ocupados ¹	Assalariados ²
Jan-2000	797	814	Jan-2003	842	920
Fev	760	812	Fev	852	919
Mar	879	895	Mar	849	901
Abr	831	855	Abr	932	993
Mai	823	866	Mai	893	965
Jun	799	813	Jun	908	966
Jul	844	858	Jul	890	966
Ago	883	914	Ago	931	969
Set	927	907	Set	901	982
Out	896	912	Out	976	1029
Nov	837	836	Nov	991	1023
Dez	838	857	Dez	976	987
Jan-2001	833	841	Jan-2004	963	1050
Fev	847	880	Fev	910	974
Mar	805	854	Mar	950	1011
Abr	829	885	Abr	955	1053
Mai	906	906	Mai	1010	1042
Jun	829	837	Jun	1007	1045
Jul	855	865	Jul	970	1018
Ago	825	872	Ago	1007	1063
Set	835	862	Set	982	1082
Out	839	863	Out	1057	1128
Nov	836	867	Nov	973	1020
Dez	861	888	Dez	989	1044
Jan-2002	782	836	Jan-2005	1033	1099
Fev	832	890	Fev	996	1062
Mar	803	849	Mar	1005	1083
Abr	873	885	Abr	1052	1125
Mai	841	881	Mai	1001	1098
Jun	808	862	Jun	1067	1148
Jul	817	863	Jul	1107	1183
Ago	888	926	Ago	1051	1105
Set	866	882	Set	1040	1140
Out	843	855	Out	1074	1147
Nov	803	838	Nov	1087	1158
Dez	904	924			

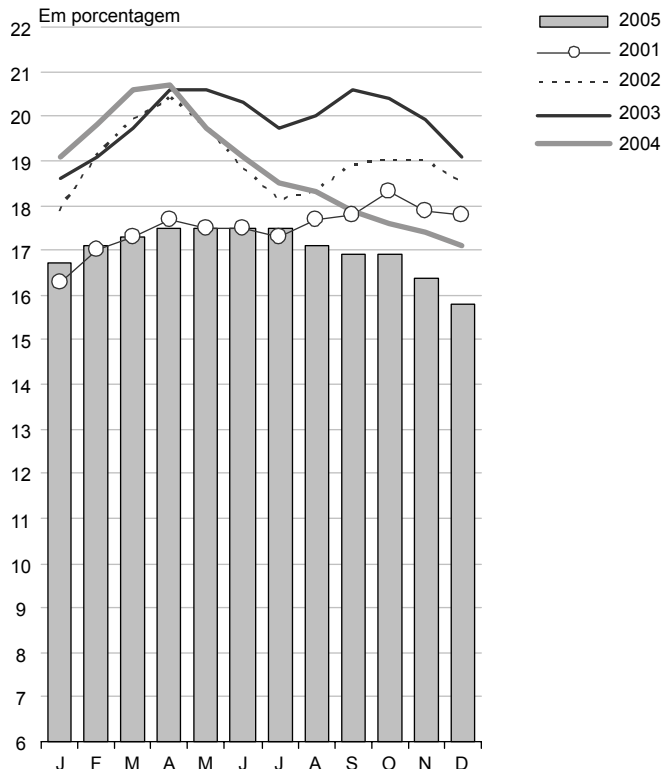
FONTE: SEP. Convênio SEADE — DIEESE.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

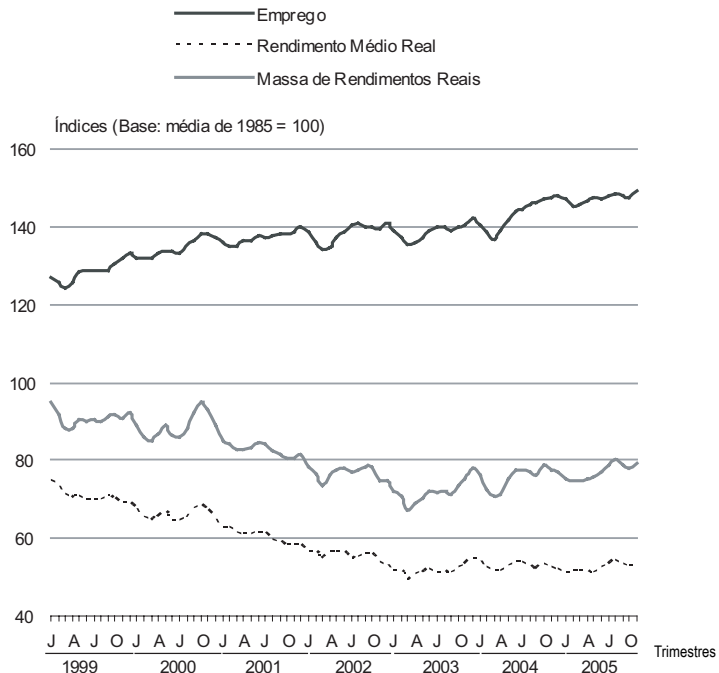
NOTA: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

GRÁFICO 1
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

GRÁFICO 2
ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMSP), desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar pesquisas semelhantes em suas regiões metropolitanas, tais os exemplos de Porto Alegre, Distrito Federal, Belo Horizonte, Salvador e Recife.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000
Caixa Postal 2658 CEP 01060-970
São Paulo SP www.seade.gov.br
Fone (11) 2171.7200 Fax (11) 2171.7324
geadi@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.